PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de Preços do Procon Natal identifica aumento no preço dos combustíveis na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, na segunda-feira (07), uma pesquisa de preços de combustíveis que identificou aumento nos valores praticados nos postos da capital.

O aumento, em relação ao mês anterior, foi verificado em todos os combustíveis pesquisados. Para a gasolina comum, o reajuste foi de **3,05%**, enquanto para a gasolina aditivada foi de **2,61%**. Já o diesel comum e o diesel S-10 tiveram aumento de **2,61%** e **1,74%**, respectivamente. O etanol apresentou acréscimo de **1,50%**, e o destaque ficou para o **gás veicular**, com aumento de **6,30%**.

Em valores absolutos, a gasolina comum subiu **R$ 0,18**, passando de **R$ 5,92** para **R$ 6,10**. A gasolina aditivada subiu **R$ 1,16**, saindo de **R$ 5,99** para **R$ 6,15**.

Para o diesel, os aumentos foram mais modestos: **R$ 0,10** no tipo comum (de **R$ 5,95** para **R$ 6,05**) e **R$ 0,09** no tipo S-10 (de **R$ 6,00** para **R$ 6,09**), o que representa variações de **1,74%** e **1,78%**, respectivamente.

O etanol e o gás veicular também seguiram a tendência de alta. O etanol subiu **R$ 0,07**, passando de **R$ 4,91** para **R$ 4,98**. Já o gás veicular teve aumento de **R$ 0,30**, com o preço médio indo de **R$ 4,83** para **R$ 5,13**.

É importante lembrar que, no mês de junho, a pesquisa realizada pelo Procon Natal havia identificado **redução nos preços dos combustíveis**, com exceção do etanol e do gás veicular, que já apresentavam elevação.

Desde 1º de maio, o preço do gás veicular foi fixado em **R$ 2,7928 por metro cúbico**, valor acrescido dos tributos estaduais e federais, como o **ICMS (20%)** e **PIS/COFINS (9,25%)**, que impactam diretamente o valor final ao consumidor. No caso do etanol, os aumentos são impulsionados pelo período de entressafra da cana-de-açúcar e pela preferência dos produtores na produção de açúcar, cuja cotação está mais atrativa no mercado internacional.

A pesquisa apontou que **83%** dos postos pesquisados aumentaram os preços da gasolina comum em relação ao mês anterior. Para o **diesel S-10**, esse percentual foi de **54%**, enquanto **70%** dos postos apresentaram aumento no **etanol**. Ainda assim, foi observado que **3% dos** postos mantiveram o preço da **gasolina comum** em relação ao mês anterior. Para o etanol, esse índice foi de **10%**, e para o diesel S-10, **23%**.

As **regiões Sul e Leste** registraram o menor preço médio da gasolina comum neste mês, com **R$ 6,07**, seguidas pelas **regiões Oeste e Norte**, com preço médio de **R$ 6,16**. Os números mostram que, mesmo sendo a região mais barata, a **zona Sul** teve o maior aumento médio, com acréscimo de **R$ 0,24** por litro. Já na **zona Norte**, mesmo com um preço mais alto, houve **redução de R$ 0,03** em relação ao mês anterior. Ou seja, o impacto do aumento foi mais sentido pelos consumidores da zona Sul do que pelos da zona Norte. Em comparação com os preços praticados no mês anterior.

O setor de pesquisa do Procon Natal reforça a importância de o consumidor pesquisar antes de abastecer, devido à grande variação entre os preços dos combustíveis na capital. Foram registradas diferenças de até **R$ 0,72 no etanol**, **R$ 0,62 na gasolina comum**, **R$ 1,00 no diesel S-10** e **R$ 0,24 no gás veicular**.

O Procon Natal orienta os consumidores a se informarem antes de abastecer. A pesquisa abrangeu as quatro regiões da cidade e envolveu **87 postos de combustíveis**. As planilhas com os preços praticados, variações e nomes dos estabelecimentos estão disponíveis no site da **Procon Municipal**.

O órgão também lembra que o consumidor tem direito à informação clara sobre o tipo de combustível ofertado. Em caso de dúvida sobre a qualidade ou quantidade, o consumidor pode solicitar **testes como o da proveta ou de litragem**, e o estabelecimento é obrigado a realizá-los.

Em caso de recusa ou persistência da dúvida, o consumidor deve registrar denúncia junto ao **Procon Natal**. As denúncias podem ser feitas presencialmente, na sede do órgão (Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta) ou pelo e-mail: **procon.natal@natal.gov.br**.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL